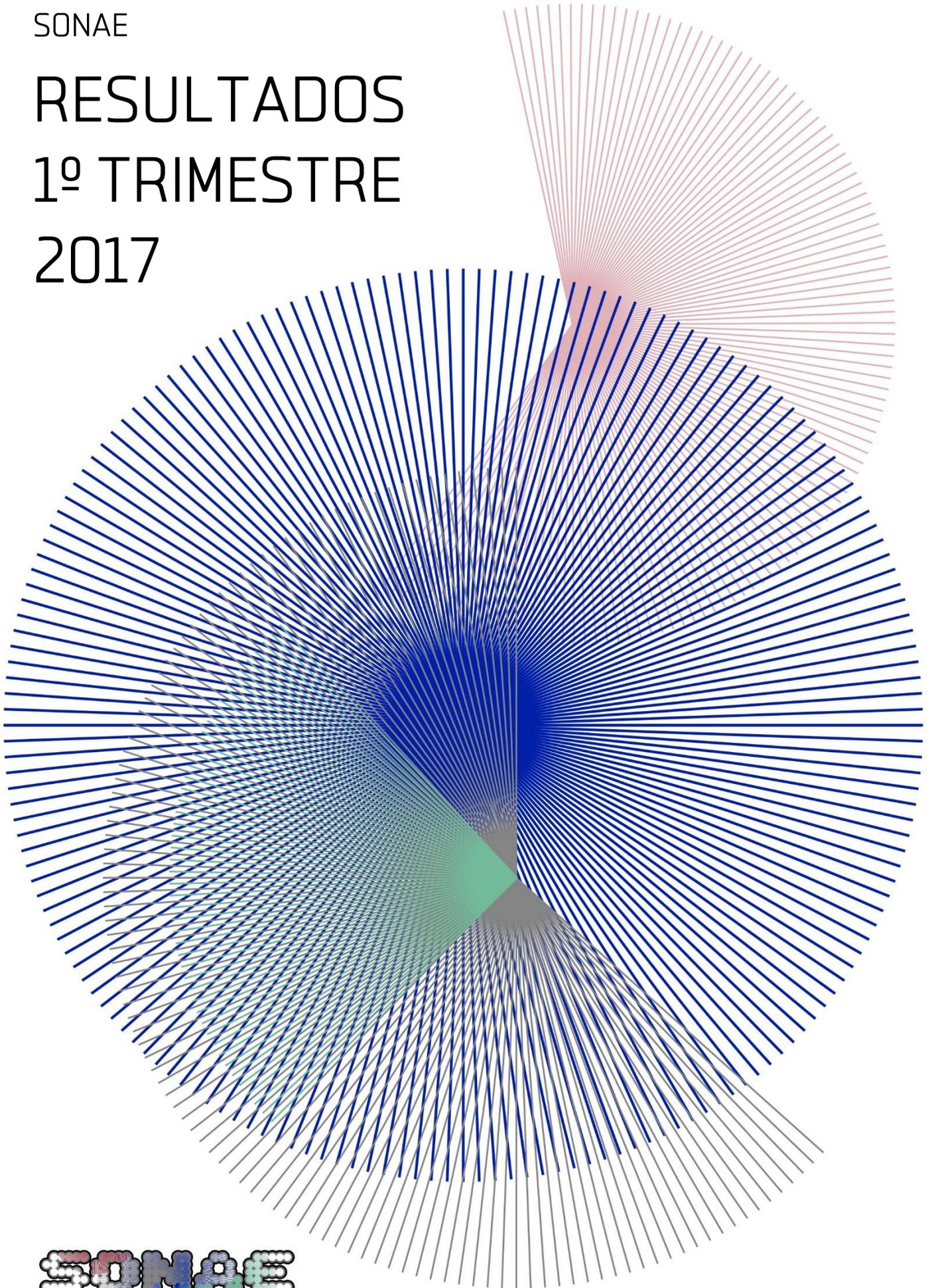


SONAE

# RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2017



**SONAE**

# 1 DESTAQUES E MENSAGEM DO CEO

---

- Sonae continua a crescer o volume de negócios a bom ritmo, +6,0% face ao 1T16, para €1.278 M, apesar do efeito de calendário adverso no retalho
- *Underlying* EBITDA da Sonae aumenta para €49 M no 1T17, uma variação de +12,7%
- Sonae mantém estrutura de capital robusta, com o rácio de alavancagem financeira a diminuir de 41,9% para 40,9%

*"O ano de 2017 começou bem para a Sonae. Num trimestre desafiante no comparativo com o período homólogo, crescemos em todos os negócios assegurando rentabilidade em linha com as nossas expectativas. Em termos consolidados, o volume de negócios aumentou 6% e o *underlying* EBITDA cresceu 12,7%, destacando-se a boa evolução do retalho especializado.*

*A par da performance operacional positiva, avançamos nas nossas avenidas estratégicas de crescimento, tendo-se concretizado a aquisição da operação Brio, que veio trazer maior dimensão e reforçar competências na dinâmica área da alimentação saudável. De igual modo, no sector da Moda Desportiva, assinámos o acordo com a JD Sprinter para constituir o 2º operador Ibérico de desporto que, combinando os ativos e competências que ambos os Grupos têm no setor, permite uma redobrada ambição em dimensão e rentabilidade.*

*Continuamos com uma estrutura de capitais sólida, com dívida com maior maturidade e custos de financiamento mais baixos, mantendo-se condições favoráveis para a concretização das nossas ambições de crescimento e melhoria permanente das propostas de valor que proporcionamos aos nossos clientes."*

Ângelo Paupério, Co-CEO da Sonae

## 2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE

### Desempenho negócios Sonae

Milhões de euros	1T16	1T17	var.
<b>Volume de negócios</b>			
Sonae Retalho	1.201	1.257	4,7%
Sonae Sierra <sup>(1)</sup>	51	54	4,4%
NOS <sup>(1)</sup>	370	381	2,9%
Sonae IM	27	33	24,0%
Sonae FS	4	5	28,8%
<b>Underlying EBITDA</b>			
Sonae Retalho	51	55	6,4%
Sonae Sierra <sup>(1)</sup>	26	25	-1,5%
NOS <sup>(1)</sup>	138	144	4,2%
Sonae IM	0,5	0,7	29,2%
Sonae FS	-1,2	0,7	-

(1) Consolidado nas Contas Estatutárias através do método de equivalência patrimonial.

### Resultados consolidados Sonae

Milhões de euros	1T16	1T17	var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>1.206</b>	<b>1.278</b>	<b>6,0%</b>
<b>Underlying EBITDA</b>	<b>44</b>	<b>49</b>	<b>12,7%</b>
Margem Underlying EBITDA	3,6%	3,8%	0,2 p.p.
Res. método equiv. patrim. <sup>(1)</sup>	13	14	12,2%
S. Sierra (resultado direto)	7	8	2,0%
NOS	5	7	46,7%
Itens não recorrentes	62	-1	-
<b>EBITDA</b>	<b>119</b>	<b>62</b>	<b>-47,7%</b>
Margem EBITDA	9,8%	4,9%	-5,0 p.p.
D&A <sup>(2)</sup>	-50	-48	3,0%
<b>EBIT</b>	<b>69</b>	<b>14</b>	<b>-79,9%</b>
Resultado financeiro líq.	-14	-8	44,7%
<b>EBT</b>	<b>55</b>	<b>6</b>	<b>-88,8%</b>
Impostos	-11	2	-
<b>Resultado direto <sup>(3)</sup></b>	<b>43</b>	<b>9</b>	<b>-80,3%</b>
<b>Resultado indireto</b>	<b>-15</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Resultado líquido total</b>	<b>29</b>	<b>9</b>	<b>-70,1%</b>
Interesses sem controlo	1	0	-
<b>Res. líq. atribuível a acionistas</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>-72,1%</b>

(1) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos; relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e NOS);

(2) Depreciações e amortizações incluindo provisões e imparidades;

(3) Resultados diretos antes de interesses minoritários.

### Capital investido líquido Sonae

Milhões de euros	1T16	1T17	var.
<b>Capital investido líquido</b>	<b>3.127</b>	<b>3.375</b>	<b>7,9%</b>
Capital próprio + Interesses s/ controlo Sonae	<b>1.818</b>	<b>1.995</b>	<b>9,7%</b>
<b>Dívida líquida Sonae <sup>(1)</sup></b>	<b>1.309</b>	<b>1.380</b>	<b>5,4%</b>
Dívida líquida / Capital investido	41,9%	40,9%	-1,0 p.p.

(1) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

### Destques dos negócios da Sonae

- Todos os negócios apresentaram uma tendência positiva ao nível do volume de negócios;
- O *Underlying EBITDA* cresceu em todos os negócios (com exceção da Sonae Sierra, devido às recentes vendas de ativos).

De um ponto de vista estatutário, o **volume de negócios consolidado da Sonae** ascendeu a €1.278 M no 1T17, registando um aumento de 6,0% com todos os negócios a contribuir positivamente para esta evolução.

O *underlying EBITDA da Sonae* aumentou 12,7%, para €49 M, impulsionado pelo retalho e pela Sonae FS. A **margem underlying EBITDA da Sonae** atingiu 3,8%, representando um aumento de 20 pontos base, em termos homólogos.

O **EBITDA da Sonae** totalizou €62 M, correspondendo a uma **margem EBITDA** de 4,9%, diminuindo face a 9,8%, no 1T16, devido ao impacto positivo, no último ano, da rubrica de itens não recorrentes (beneficiando, sobretudo, dos ganhos de capital obtidos com as operações de *sale and leaseback* concluídas pela Sonae RP no 1T16), não obstante o maior *underlying EBITDA* e resultado do método de equivalência patrimonial no 1T17.

O **resultado financeiro líquido da Sonae** situou-se em €8 M negativos, melhorando €6 M quando comparado com o 1T16, devido à diminuição, em termos homólogos, do custo das linhas de crédito. O custo médio das linhas de crédito utilizadas situou-se em 1,3% a 31 de março de 2017, mantendo o nível registado no final de 2016, mas diminuindo de forma significativa quando comparado com o custo de 2,0% registado há um ano atrás. De destacar que os resultados financeiros da Sonae excluem os negócios da Sonae Sierra e da NOS.

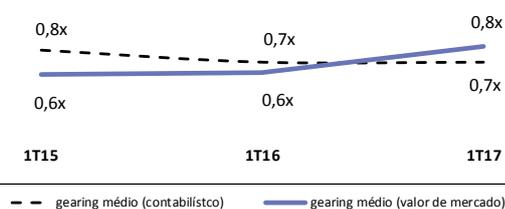
O **resultado direto da Sonae** totalizou €9 M, diminuindo €34 M quando comparado com o 1T16, devido aos itens não recorrentes, enquanto que o *underlying EBITDA*, o resultado do método equivalência patrimonial, D&A, resultado financeiro líquido e os impostos registaram uma evolução favorável. O **resultado indireto da Sonae** melhorou €15 M. De notar que a linha de resultados indiretos inclui, no 1T16, o efeito negativo de *mark-to-market* da NOS.

A Sonae continuou a reforçar a sua estrutura de capital. O **capital próprio da Sonae** situou-se em €1.995 M no 1T17, €177 M acima do verificado no 1T16 e, ainda de referir, o rácio da dívida líquida face ao capital investido diminuiu 100 pontos base, para 40,9%.

A **dívida líquida da Sonae** totalizou €1.380 M, aumentando 5,4% quando comparado com 1T16 devido, sobretudo, à aceleração do investimento.

## 2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE

### Gearing



Milhões de euros	1T16	1T17	var.
<b>Dívida financeira líquida</b>	<b>1.306</b>	<b>1.379</b>	<b>5,6%</b>
Retalho	640	857	33,9%
Sonae IM	2	1	-56,9%
Holding e outros	664	521	-21,6%
<b>Dívida líquida Sonae</b>	<b>1.309</b>	<b>1.380</b>	<b>5,4%</b>

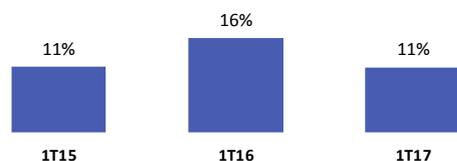
### Estrutura de Capital - Retalho

Dívida líquida / EBITDA



### Estrutura de Capital

Rácios de Loan-to-value (%) - Holding



### Capex Sonae

Milhões de euros	1T16	1T17	% Vol. neg.
<b>Capex</b>	<b>58</b>	<b>54</b>	<b>4,2%</b>
<b>Sonae Retalho</b>	<b>57</b>	<b>51</b>	<b>4,0%</b>
Sonae MC	35	28	3,3%
Worten	6	6	2,8%
Sports and Fashion	7	8	5,3%
Sonae RP	9	8	36,9%
Maxmat	0,1	0,3	2,1%
<b>Sonae IM</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7,4%</b>
<b>Sonae FS</b>	<b>0,03</b>	<b>0,03</b>	<b>0,6%</b>

O **gearing médio contabilístico** atingiu 0,7x, diminuindo ligeiramente em comparação com o 1T16. O **gearing médio em valores de mercado** fixou-se em 0,8x, aumentando 0,2x em termos homólogos devido à diminuição da cotação da ação da Sonae (de €1,059, no final do 1T16, para €0,948, no final do 1T17, depois de recuperar de um mínimo de €0,630 em julho de 2016), apesar de a dívida líquida média ter registado um valor ligeiramente inferior.

A Sonae continua focada em apresentar uma **estrutura de capital robusta**, otimizando os custos de financiamento e, ao mesmo tempo, mantendo reservas de liquidez e melhorando o perfil de maturidade da dívida. A Sonae continuou a cumprir a prática de não possuir necessidades de refinanciamento para os 18 meses seguintes tendo, ao mesmo tempo, melhorado as suas condições gerais de financiamento. No 1T17, o perfil de maturidade média permaneceu acima de 4 anos.

A **dívida líquida do retalho** atingiu €857 M no 1T17, €217 M acima do 1T16 devido, principalmente, à ausência, este ano, de *cash-in* associado a operações de *sale and leaseback*, assim como à aceleração do investimento, ao *cash-out* relacionado com a aquisição de 50% da Salsa e à consolidação da dívida da mesma. No retalho, o **rácio da dívida líquida face ao EBITDA** situou-se em 2,6x impactado, principalmente, pela evolução da dívida líquida do retalho.

A **dívida líquida da Holding** totalizou €521 M, diminuindo 21,6% em termos homólogos e beneficiando da venda da participação direta na NOS, em junho de 2016. O rácio de **loan-to-value** da *Holding* situou-se em 11%, devido à menor dívida líquida da *Holding*.

O **Capex da Sonae** diminuiu €4 M quando comparado com o 1T16, para €54 M. O retalho, que diminuiu o Capex em 10,5% em termos homólogos, para €51 M, contribuiu significativamente para esta evolução, nomeadamente através da Sonae MC, uma vez que as restantes divisões mantiveram níveis de investimento relativamente estáveis.

### 3 RESULTADOS SONAE RETALHO

#### Desempenho por negócio Sonae Retailho

Milhões de euros	1T16	1T17	var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>1.201</b>	<b>1.257</b>	<b>4,7%</b>
Sonae MC	830	855	3,0%
Worten	216	218	0,6%
<i>Sports &amp; Fashion</i>	115	144	25,9%
Sonae RP	24	23	-6,0%
Maxmat	15	17	10,6%
<b>Underlying EBITDA</b>	<b>51</b>	<b>55</b>	<b>6,4%</b>
Sonae MC	32	30	-3,4%
Worten	2	3	18,0%
<i>Sports &amp; Fashion</i>	-4	1	-
Sonae RP	21	20	-7,0%
Maxmat	0	1	89,4%
<b>Margem underlying EBITDA (%)</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,3%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

O **volume de negócios do retalho da Sonae** cresceu 4,7% no 1T17, atingindo €1.257 M. Este desempenho foi impulsionado por todas as divisões, excetuando a Sonae RP, impactada pelo menor nível de *freehold*. Ainda assim, o volume de negócios do retalho foi capaz de registar um desempenho positivo, apesar do efeito de calendário adverso no 1T17 (ausência de Páscoa, menos um fim de semana e o ano bissexto), que tem um forte impacto no desempenho do sector.

O **underlying EBITDA do retalho** aumentou de €51 M para €55 M, +6,4% em termos homólogos. Esta evolução beneficiou da Worten, da divisão de *Sports & Fashion* e da Maxmat que, no seu conjunto, mais do que compensaram a menor contribuição da Sonae MC no montante de €2 M, juntamente com o menor *underlying EBITDA* da Sonae RP.

#### SONAE MC

##### Volume de negócios e evolução do underlying EBITDA



O **volume de negócios da Sonae MC** aumentou em 3,0% no 1T17, atingindo €855 M, e continuando a aumentar a sua quota de mercado, que tem crescido consistentemente ao longo dos últimos 6 trimestres. A **variação de vendas no universo comparável de lojas** fixou-se em 1,2% negativos, devido aos efeitos de calendário mencionados anteriormente. Importante, podemos reportar com segurança que a **variação de vendas no universo comparável de lojas** acumulada a abril de 2017 (anulando o efeito de calendário da Páscoa e, parcialmente, o efeito de calendário relacionado com o fim-de-semana) foi positiva.

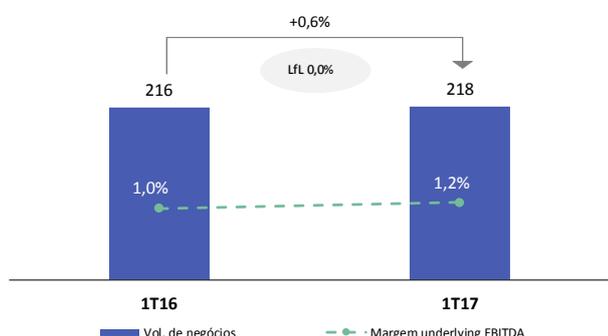
A **margem underlying EBITDA da Sonae MC** atingiu 3,6%, diminuindo 20 pontos base quando comparada com o 1T16. Este desempenho reflete o ambiente de mercado ainda marcado pela intensa atividade promocional, o investimento contínuo da Sonae MC na melhoria da sua proposta de valor – que inclui um esforço considerável em perceção de preço – assim como a expansão da rede de lojas através de formatos de conveniência. De notar que o efeito de calendário possui, igualmente, um impacto negativo na evolução da rentabilidade.

Já no 2T17, a Sonae efetuou um acordo para a aquisição de 100% do capital da BRIO. A BRIO é a primeira cadeia de supermercados biológicos lançada em Portugal e inclui 6 lojas com localizações na área de Lisboa. Esta aquisição representa mais um passo no cumprimento do objetivo estratégico da **Sonae MC** de fortalecer a sua presença no segmento de *Health and Wellness* e vem no seguimento do acordo para a aquisição de uma participação de 51% nos restaurantes Go Natural e da abertura do primeiro supermercado totalmente dedicado à alimentação saudável, ambos em dezembro de 2016. Na sequência desta transação, a **Sonae MC** possuirá uma rede de 7 lojas neste segmento.

### 3 RESULTADOS RETALHO SONAE (continuação)

#### WORTEN

Volume de negócios e evolução do *underlying* EBITDA



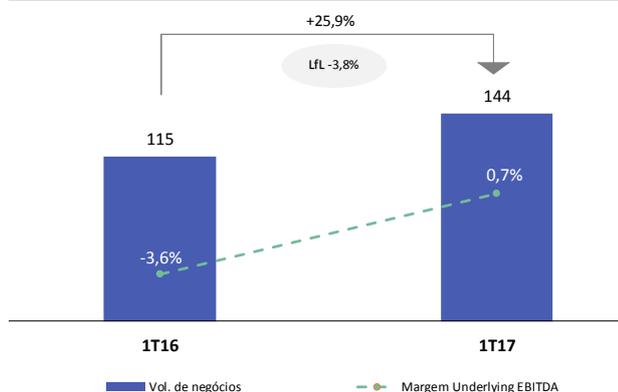
O **volume de negócios da Worten** ascendeu a €218M no 1T17, aumentando 0,6% em termos homólogos, impactado pelos efeitos adversos de calendário, e correspondendo a uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** neutral. Particularmente em Portugal, a Worten continuou a reforçar a sua liderança de mercado com ganhos de quota, tanto no *offline* como, em especial, no canal *online*. Gostaríamos de acrescentar que a **variação de vendas no universo comparável de lojas** acumulada a abril (anulando o efeito de calendário da Páscoa e, parcialmente, o efeito de calendário relacionado com o fim-de-semana) fixou-se acima de 3%.

Relativamente à expansão do parque de lojas, a **Worten** continua a trabalhar na otimização de metros quadrados, o que engloba, também, a abertura de novas lojas. De realçar, o desempenho extremamente positivo da **operação de e-commerce**, tanto em Portugal como em Espanha, impulsionado pela recente renovação das respetivas plataformas. Mais importante ainda, a operação de *e-commerce* cresceu, no 1T17, 62% em Portugal e a operação em Espanha cresceu mais de 30% em termos homólogos.

O ***underlying* EBITDA** aumentou 18,0% quando comparado com o 1T16, atingindo €3 M no 1T17, e beneficiando de uma melhoria substancial em Espanha.

#### SPORTS & FASHION

Volume de negócios e evolução do *underlying* EBITDA



Na divisão de **Sports & Fashion**, o **volume de negócios** aumentou 25,9% no 1T17, para €144 M, apesar dos efeitos de calendário desfavoráveis, em particular a Páscoa, que afetou todas as insígnias, especialmente a Zippy. O desempenho do volume de negócios beneficiou tanto do portefólio original, como da contribuição das recentes aquisições. Adicionalmente, a divisão continuou a registar uma tendência positiva nas vendas por metro quadrado.

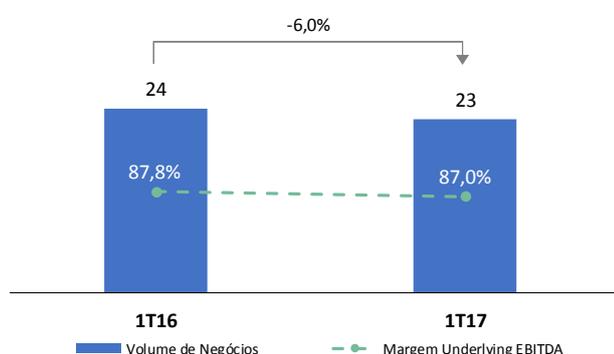
No portefólio original, a **variação de vendas no universo comparável de lojas** acumulada a abril (anulando o efeito de calendário da Páscoa e, parcialmente, o efeito de calendário relacionado com o fim-de-semana) foi claramente positiva. Considerando, ainda, o desempenho acumulado até abril, é de destacar a MO, que aumentou a variação de vendas no universo comparável de lojas em 10%, e a Zippy, que aumentou a variação de vendas no universo comparável de lojas em 8% na Península Ibérica.

O ***underlying* EBITDA de Sports & Fashion** aumentou €5 M quando comparado com o mesmo período de 2016, atingindo €1 M e beneficiando da evolução positiva de todos os negócios incluídos no portefólio, não obstante o maior peso da contribuição das recentes aquisições.

### 3 RESULTADOS RETALHO SONAE (continuação)

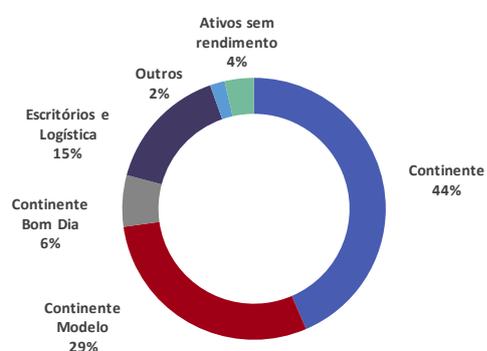
#### SONAE RP

##### Volume de Negócios e evolução do *underlying* EBITDA



##### Portefólio da RP

como % do Valor Contabilístico Bruto



A **Sonae RP** é a unidade de negócio responsável pela gestão do portefólio de imobiliário de retalho da Sonae. Em 31 de março de 2017, o **valor contabilístico bruto** do seu portefólio de ativos era de €1.319 M, equivalente a um **valor contabilístico líquido** de €914 M, e incluía 21 lojas Continente, 62 lojas Continente Modelo e 26 lojas Continente Bom Dia.

Nos últimos anos, a **Sonae RP** implementou uma estratégia de monetização de ativos para reduzir o nível de *freehold*. No 1T16, em particular, a Sonae RP concluiu 3 transações de *sale and leaseback* no montante de €230 M, que se traduziram num ganho de capital de €64 M (com um impacto positivo na rubrica de itens não recorrentes). No 1T17, a Sonae RP não efetuou qualquer transação de *sale and leaseback*. Consequentemente, o **freehold da Sonae MC** fixou-se nos 50%, mantendo o objetivo alcançado no final do 2016. No retalho especializado (Worten e *Sports & Fashion*), o *freehold* situou-se nos 21%.

O **volume de negócios da Sonae RP** totalizou €23 M, menos €1 M quando comparado com o 1T16, registando uma ligeira redução devido, especialmente, à diminuição do nível de *freehold* entre os dois períodos.

O **underlying EBITDA** fixou-se em €20 M, correspondendo a uma **margem underlying EBITDA** de 87,0%.

## 4 RESULTADOS SONAE SIERRA

### Indicadores Operacionais

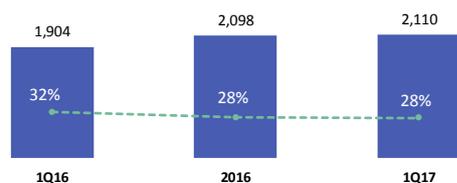
	1T16	1T17	var.
<b>Visitantes (milhões)</b>	<b>103</b>	<b>101</b>	<b>-2,0%</b>
Europa & Novos Mercados	78	78	-0,4%
Brasil	25	23	-7,2%
<b>Taxa de ocupação (%)</b>	<b>95,0%</b>	<b>96,3%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
Europa	96,0%	97,0%	1,0 p.p.
Brasil	92,2%	94,3%	2,1 p.p.
<b>Evol. Vendas de lojistas (no universo comparável)</b>			
Europa	5,3%	0,1%	-
Brasil (moeda local)	-0,1%	4,6%	-
<b>Vendas de lojistas (milhões euros)</b>	<b>963</b>	<b>1.058</b>	<b>9,8%</b>
Europa (milhões euros)	710	736	3,6%
Brasil (milhões euros)	253	322	27,3%
Brasil (milhões reais)	1.087	1.077	-0,9%
<b>Nº de centros comerciais sob gestão (EoP)</b>	<b>68</b>	<b>64</b>	<b>-4</b>
Europa	57	54	-3
Brasil	11	10	-1
<b>Nº de centros comerciais detidos/co-detidos (EoP)</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>2</b>
Europa	35	37	2
Brasil	9	9	0
<b>ABL centros geridos ('000 m<sup>2</sup>)</b>	<b>2.333</b>	<b>2.293</b>	<b>-1,7%</b>
Europa e Novos Mercados	1.828	1.811	-0,9%
Brasil	505	481	-4,7%

### Indicadores Financeiros

Milhões de euros	1Q16	1Q17	var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>51</b>	<b>54</b>	<b>4,4%</b>
<b>EBIT</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>-1,3%</b>
Margem EBIT	49,4%	46,7%	-2,7 p.p.
Resultado direto	15	15	1,7%
Resultado indireto	2	1	-53,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>-4,2%</b>
... atribuível à Sonae	8	8	-4,2%

### Valorização dos ativos (OMV)<sup>(1)</sup> e alavancagem

mil milhões de euros



<sup>(1)</sup> Inclui propriedades de investimento a valor de mercado e propriedades em desenvolvimento a custo.

■ OMV atribuível à Sonae Sierra    - - - Loan-to-value

A **Sonae Sierra** continuou a sua **atividade de desenvolvimento**, tendo em carteira os seguintes projetos: **Nuremberg** (Alemanha), **McArthurGlen Designer Outlet Málaga** (Espanha), expansão do **NorteShopping** (Portugal), expansão do **Colombo** (Portugal), **Jardín Plaza Cucuta** (Colômbia) e **Zenata** (Marrocos). A **ORES Socimi**, veículo de investimento imobiliário recentemente lançado em parceria com o **Bankinter**, começou a transacionar e realizou as primeiras aquisições na Península Ibérica. Em consequência, a 31 de março de 2017, o montante relativo ao **Investimento e Propriedades em Desenvolvimento** atribuível à Sonae Sierra atingiu €2.110 M, €12 M acima do valor registado no final de 2016, impulsionado pelos investimentos em curso, pelas últimas aquisições e pelo efeito positivo da taxa de câmbio do Real Brasileiro.

Em termos operacionais, a Europa e o Brasil continuaram a apresentar um desempenho positivo. Na Europa, apesar do efeito sazonal adverso da Páscoa, as **vendas dos lojistas** cresceram 3,6%, correspondendo a uma **variação de vendas dos lojistas no universo de lojas comparável** de 0,1%, e no Brasil, -0,9% e 4,6% respetivamente. A taxa de ocupação melhorou em ambas as regiões, levando a um crescimento na taxa de ocupação global para 96,3%, no final de março de 2017, um valor que compara com 95,0% em 31 de março de 2016.

Gostaríamos de realçar que o 1T17 constituiu um período importante para a **atividade de refinanciamento da Sonae Sierra**. A empresa refinanciou mais de €230 M em linhas de crédito (correspondente a 2 Centros Comerciais em Portugal) e melhorou as condições gerais de crédito.

O **volume de negócios da Sonae Sierra** totalizou €54 M, um aumento de 4,4% quando comparado com o mesmo período de 2016. O desempenho do **EBIT** foi praticamente estável, atingindo €25 M no 1T17, devido, sobretudo, ao impacto positivo do **ParkLake**, que compensou parcialmente as vendas de ativos realizadas em 2016, correspondendo a uma **margem EBIT** de 46,7%. O **resultado direto** atingiu €15 M, registando um desempenho estável em relação ao 1T16. O **resultado indireto** situou-se em €1 M no 1T17. Uma vez que a Sonae Sierra avalia os seus ativos numa base semianual, o **resultado indireto** não inclui, este trimestre, este efeito.

O **NAV** atingiu €1.441 M no final do 1T17, cerca de €23 M acima do registado em dezembro de 2016, refletindo o resultado líquido do período e o impacto positivo da apreciação do Real Brasileiro. O **Loan-to-value** situou-se em 28%, em linha com o final de 2016.

## 5 RESULTADOS NOS

### Indicadores Financeiros

Milhões de euros	1T16	1T17	var.
<b>Receitas operacionais</b>	<b>370</b>	<b>381</b>	<b>2,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>138</b>	<b>144</b>	<b>4,2%</b>
Margem de EBITDA	37,2%	37,7%	0,5 p.p
<b>Resultado líquido</b>	<b>24</b>	<b>31</b>	<b>28,7%</b>
<b>Capex</b>	<b>95</b>	<b>87</b>	<b>-8,4%</b>

### Indicadores Operacionais

('000)	1T16	1T17	var.
<b>RGUs totais (adições líquidas)</b>	<b>130</b>	<b>78</b>	<b>-</b>
RGUs convergentes (adições líquidas)	134	111	-
Subscritores móvel (adições líquidas)	50	31	-
TV por subscrição (adições líquidas)	18	8	-
<b>RGUs totais</b>	<b>8.595</b>	<b>9.155</b>	<b>6,5%</b>
RGUs convergentes	2.988	3.498	17,1%
Clientes convergentes	615	697	13,5%
ARPU/ subscritor único de acesso fixo (euros)	44	45	2,2%

A **NOS** publicou os resultados a 27 de abril de 2017, que se encontram disponíveis em [www.nos.pt](http://www.nos.pt).

A **NOS** continuou a evidenciar um forte desempenho operacional e financeiro nas principais áreas de negócio.

As **receitas operacionais** aumentaram €11 M no 1T17, para €381 M, mantendo o desempenho positivo ao nível do volume de negócios em todos os segmentos.

O **EBITDA** ascendeu a €144 M no 1T17, melhorando 4,2% *versus* 1T16 e correspondendo a uma **margem EBITDA** de 37,7%.

O **resultado líquido** registou um aumento significativo, melhorando 28,7%, para €31 M, quando comparado com o mesmo período de 2016.

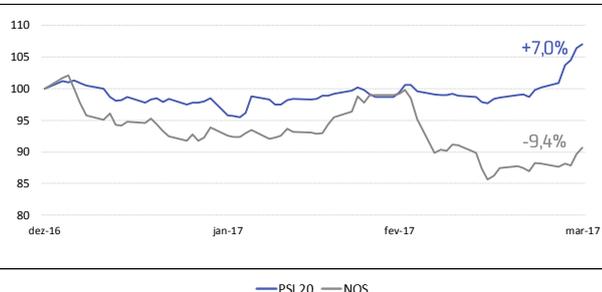
A **NOS** continuou a aumentar a sua base de clientes e o número de **RGUs**, que cresceu 6,5%, para 9.155 milhares, como resultado de crescimento em todos os segmentos. As **RGUs convergentes** aumentaram para 3.498 milhares, um crescimento de 17,1% em termos homólogos.

O **Free Cash Flow** da **NOS** situou-se em €58 M no 1T17, manifestando um aumento significativo face aos €10 M gerados no 1T16 (e €6 M no 4T16). Tal evolução foi resultado de um forte **Cash Flow** Operacional, assim como do efeito positivo da venda da rede de FttH da Optimus à Vodafone, no valor de €24 M.

Em 1T17, a capitalização bolsista da empresa desvalorizou 9,4%, correspondendo a uma diminuição do preço da ação de €5,64 para €5,11.

No mesmo período, o PSI20, o principal índice nacional, valorizou 7,0%.

Evolução do preço da ação

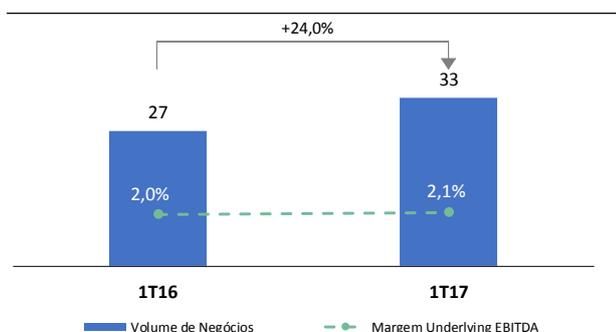


## 6 RESULTADOS SONAE IM

### Portefólio

Participações maioritárias	Participações minoritárias
WeDo Technologies S21Sec Saphety Bizdirect InovRetail Bright Pixel	AVP Funds Stylesage Movvo

### Volume de Negócios e evolução do *underlying* EBITDA



A **Sonae IM** tem vindo a implementar uma estratégia de gestão ativa do portefólio, com o claro objetivo de construir e gerir um portefólio de empresas de base tecnológica ligadas ao retalho e telecomunicações, alavancando nas fortes competências do Grupo nestes dois segmentos e ambicionando desenvolver soluções inovadoras com um foco internacional.

As principais áreas de interesse da **Sonae IM** incluem soluções de *business analytics*, soluções de mobilidade em retalho, tecnologia *in-store*, *fraud assurance* e soluções de *cibersegurança*.

O **volume de negócios da Sonae IM** aumentou 24,0%, para €33 M, no 1T17. O ***underlying* EBITDA** aumentou €0,2 M quando comparado com o 1T16, para €0,7 M, alcançando uma **margem *underlying* EBITDA** de 2,1%.

## 7 RESULTADOS SONAE FS

### Indicadores Financeiros

Milhões de euros	1T16	1T17	var.
Produção	151	180	19,2%
Volume de Negócios	4	5	28,8%
<i>Underlying</i> EBITDA	-1,2	0,7	-
Margem <i>underlying</i> EBITDA	-27,9%	12,2%	-

A **Sonae FS** foi criada no final de 2015 com o objetivo de potenciar os serviços financeiros no retalho. O portefólio da Sonae FS inclui: Crédito, principalmente através do cartão Universo, com condições especiais de pagamento nas lojas da Sonae, garantindo, ao mesmo tempo, uma aceitação global na rede *Mastercard*. Adicionalmente, o Universo garante acesso aos diversos cartões de fidelização das insígnias de retalho da Sonae. A oferta de crédito também inclui crédito pessoal, crédito em loja para clientes e venda de produtos na loja online do Universo; Cartões pré-pagos (Cartões Dá), com ofertas B2B e B2C; o Continente *Money Transfer*, um serviço fiável para transferências de *cash* em todo mundo; e Seguros, atualmente focado em seguros de crédito. A Sonae FS inclui, também, a MDS (consolidada através do método de equivalência patrimonial), uma corretora de seguros global com operações na Ibéria, no Brasil e nos países de língua oficial portuguesa em África. A MDS é a corretora de seguros de maior dimensão em Portugal e a maior corretora independente no Brasil.

O **volume de negócios da Sonae FS** aumentou 28,8%, para €5 M, no 1T17. O ***underlying* EBITDA** atingiu €0,7 M, representando uma margem de ***underlying* EBITDA** de 12,2%.

Em pouco mais de um ano após o lançamento, o **Cartão Universo** tem vindo a melhorar de forma considerável os seus principais indicadores de desempenho como o **número de subscritores**, que aumentou 83,0%, ultrapassando 455 milhares e a **produção total**, que atingiu €124 M, aumentando 45,3% em termos homólogos.

## 8 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

### Principais eventos corporativos no 1T17

#### 9 de março de 2017

A Sonae anunciou que assinou com a JD Sports Fashion Plc (JD Group), e com a JD Sprinter Holdings (JD Sprinter), um Memorando de Entendimento (MoU) que prevê a combinação dos negócios na Península Ibérica da JD Group e da JD Sprinter com a Sport Zone.

Este MoU estabelece os parâmetros principais para a criação de um Grupo Ibérico de desporto que terá como acionistas a JD Group, a Sonae e a família acionista da JD Sprinter, com posições de aproximadamente 50%, 30% e 20%, respetivamente.

#### 17 de março de 2017

A Sonae Sierra e o Bankinter lançaram a Socimi no *Alternative Stock market*. Esta empresa cotada de investimento imobiliário foi criada em dezembro de 2016, e o foco de investimento são hipermercados, supermercados, *retail parks* e *high street retail*. O seu portefólio de ativos não incluirá Centros Comerciais.

### Eventos subsequentes

#### 26 de abril de 2017

A Sonae anunciou que chegou a acordo com os acionistas da BRIO – Produtos de Agricultura Biológica, S.A. (BRIO) para a aquisição de 100% do capital social da BRIO. A BRIO é a primeira cadeia de supermercados biológicos lançada em Portugal e opera seis supermercados especializados em alimentação biológica, todos com localizações convenientes na área de Lisboa.

#### 28 de abril de 2017

Na Assembleia Geral Anual de Acionistas, que teve lugar a 28 de abril 2017, os acionistas aprovaram, entre outras propostas, a distribuição de um dividendo bruto por ação, relativo ao ano fiscal de 2016, no montante de 0,04 euros. Este dividendo, pago no dia 15 de maio de 2017, corresponde a um *dividend yield* de 4,6%, com base no preço de fecho de 31 de dezembro de 2016, e a um *payout ratio* de 54% do resultado direto consolidado atribuível aos acionistas da Sonae.

#### 3 de maio de 2017

A Sonae anunciou ao mercado a participação qualificada da *Magallanes Value Investors* de 2,03% do capital social da Sonae.

## 9 INFORMAÇÃO ADICIONAL

### Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

### Glossário

<b>ABL (Área Bruta Locável)</b>	Equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
<b>Alavancagem de ativos (LTV) da Holding</b>	Dívida líquida da holding / valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos, determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas.
<b>Alavancagem de ativos (LTV) dos Centros Comerciais</b>	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento).
<b>Capex</b>	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
<b>Capital investido líquido</b>	Dívida líquida + capital próprio.
<b>Dívida financeira líquida</b>	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
<b>Dívida líquida</b>	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes, excluindo a participação de 2,14% na NOS, e outras aplicações de longo prazo.
<b>EBIT (direto)</b>	EBT direto - resultado financeiro.
<b>EBITDA</b>	<i>Underlying</i> EBITDA + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos da Sonae Sierra e resultado líquido da ZOPT) + itens não recorrentes.
<b>EBT (direto)</b>	Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos.
<b>EoP</b>	<i>End of Period</i> : final do período em análise.
<b>Gearing (contabilístico)</b>	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capital próprio (EoP).
<b>Gearing (valor de mercado)</b>	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capitalização bolsista considerando a cotação de fecho da Sonae no último dia de cada trimestre.
<b>Investimento técnico líquido</b>	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações.
<b>Liquidez</b>	Caixa e equivalentes de caixa e investimentos correntes, excluindo a participação de 2,14% na NOS.
<b>Margem EBITDA</b>	EBITDA / volume de negócios.

<b>NAV (Valor de ativo líquido)</b>	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
<b>OMV (Valor de mercado)</b>	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por entidades independentes internacionais.
<b>Outros empréstimos</b>	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
<b>Outros + E&amp;A (Eliminações &amp; ajustamentos)</b>	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
<b>Outros resultados</b>	Dividendos.
<b>Propriedades de investimento</b>	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sonae Sierra.
<b>Resultado direto</b>	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
<b>Resultado indireto</b>	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint-ventures</i> ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo <i>goodwill</i> ) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no <i>goodwill</i> , (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros <i>non-core</i> , negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia <i>mark-to-market</i> de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
<b>RGU (Revenue generating unit)</b>	Unidade geradora de receita.
<b>Underlying EBITDA</b>	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
<b>Vendas no universo comparável de lojas (Lfl)</b>	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.

Nota: A Sonae implementou, este trimestre, as seguintes alterações na sua estrutura de reporte: i) a MDS passará a ser consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial e será incluída na Sonae FS, após a formalização de uma transação relacionada com uma ação; ii) a Maxmat é reportada na divisão “Sonae Retalho”, juntamente com a Sonae MC, Worten, *Sports & Fashion* e Sonae RP; e iii) a área de Media e a Tlantic encontram-se reportadas na linha de “Outros + E&A”. De forma a assegurar a comparabilidade, os valores históricos da Demonstração de Resultados foram reexpressos em conformidade.

**Demonstração da posição financeira**

Milhões de euros	1T16	1T17	var.
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5.072</b>	<b>5.489</b>	<b>8,2%</b>
<b>Ativos não correntes</b>	<b>3.742</b>	<b>4.037</b>	<b>7,9%</b>
Ativos tangíveis e intangíveis	1.791	1.969	10,0%
Goodwill	601	624	3,8%
Propriedades de investimento em operação	1	0	-
Outros investimentos	1.252	1.357	8,4%
Ativos por impostos diferidos	66	68	3,8%
Outros	33	19	-41,6%
<b>Ativos correntes</b>	<b>1.330</b>	<b>1.453</b>	<b>9,2%</b>
Inventários	617	693	12,3%
Clientes	102	118	15,6%
Liquidez	269	286	6,2%
Outros	343	357	4,2%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.818</b>	<b>1.995</b>	<b>9,7%</b>
Atribuível aos acionistas	1.686	1.825	8,2%
Interesses sem controlo	132	170	29,0%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.254</b>	<b>3.494</b>	<b>7,4%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>1.430</b>	<b>1.580</b>	<b>10,5%</b>
Empréstimos bancários	576	723	25,6%
Outros empréstimos	706	703	-0,5%
Passivos por impostos diferidos	72	111	55,0%
Provisões	39	21	-45,4%
Outros	37	22	-42,1%
<b>Passivo corrente</b>	<b>1.824</b>	<b>1.914</b>	<b>5,0%</b>
Empréstimos bancários	249	239	-4,1%
Outros empréstimos	56	11	-80,6%
Fornecedores	985	1.027	4,3%
Outros	534	638	19,5%
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>5.072</b>	<b>5.489</b>	<b>8,2%</b>

Página intencionalmente deixada em branco

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no Website Institucional da Sonae  
[www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)

### Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto  
Diretora de Relação com Investidores  
[pvpinto@sonae.pt](mailto:pvpinto@sonae.pt)  
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes  
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa  
[catarina.fernandes@sonae.pt](mailto:catarina.fernandes@sonae.pt)  
Tel.: + 351 22 010 4775

Maria João Oliveira  
Comunicação Externa  
[mjfoliveira@sonae.pt](mailto:mjfoliveira@sonae.pt)  
Tel.: + 351 22 010 4745

Sonae  
Lugar do Espido Via Norte  
4471-909 Maia  
Portugal  
Tel.: +351 22 948 7522  
Fax: +351 22 940 4634

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SON PL**